



REVISTA

naprê

EM AÇÃO

2018



SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO

04 PREFÁCIO

05 ARARAQUARA

09 BARRETOS

04 AVARÉ

12 BIRIGUI

15 BOITUVA

17 CAMPINAS

16 BRAGANÇA PAULISTA

21 CAMPOS DO JORDÃO

23 CATANDUVA

27 HORTOLÂNDIA

25 GUARULHOS

29 ITAPETININGA

30 ITAQUAQUECETUBA

33 MATÃO

32 JACAREÍ

35 PIRACICABA

37 PIRITUBA

41 REGISTRO

40 PRESIDENTE EPITÁCIO

44 SALTO

45 SÃO CARLOS

55 SÃO ROQUE

47 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

53 SUZANO

56 CAPIVARI

APRESENTAÇÃO

***Pensar o aluno/indivíduo,
com todas as suas necessidades,
é repensá-lo homem com
potenciais surpreendentes!***

O IFSP busca promover a educação inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes público-alvo da educação especial. O compromisso do IFSP com a Educação Inclusiva também está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesta perspectiva, que os Napnes de cada Campus do IFSP, fomentam e propõem ao longo do desenvolvimento de suas atividades, projetos voltados para o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo a inclusão, envolvendo servidores, estudantes, pais e comunidade externa. Acreditamos que a inclusão começa com a proximidade do outro, conhecendo sua realidade, suas capacidades e habilidades e oferecendo a oportunidade de desenvolvê-las.

Assim, a *Revista Napne em Ação* apresenta a sua Edição de 2018, buscando divulgar, interagir e difundir eventos, ações, atividades que disseminem práticas para o engajamento e implementação da política da inclusão na sociedade.

PREFÁCIO

A Revista NAPNE em Ação é uma organização da Coordenadoria de Ações Pedagógicas e Inclusivas, da Pró-Reitoria do IFSP. Em sua edição 2018 reúne as principais ações desenvolvidas pelos campi, através dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE.

Trata-se de uma importante iniciativa, que tem por objetivo dar visibilidade às atividades de inclusão e acessibilidade dentro do IFSP. Ademais, traz elementos que podem contribuir para a discussão no que diz respeito às ações afirmativas dentro do ambiente escolar.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura!

Reginaldo Vitor Pereira



CÂMPUS

ARARAQUARA



NAPNE Araraquara em Ação

Em comemoração ao dia nacional do surdo, transcorrido no dia 26/9, o NAPNE do campus realizou o Setembro Azul com atividades de roda de conversa, exibição de vídeos e sessão do filme “A FAMÍLIA BELIER”.

As atividades para celebrar o dia do surdo foram iniciadas com a distribuição da fita azul e em seguida deu-se início à roda de conversa coordenada pela servidora Rosa Gonçalves de Oliveira (Tradutora e Intérprete de Libras) que abordou sobre a história das lutas e conquistas da comunidade surda e o porquê dessa comunidade ter escolhido a cor azul como símbolo de luta e orgulho do povo surdo. Em seguida, a servidora Dione Cabral (Assistente Social) falou sobre capacitismo e as situações que o caracterizam. Nesta oportunidade, foi lançada a proposta de cada um dos alunos presentes produzir uma frase sobre o tema #é capacitismo quando... Posteriormente as frases produzidas foram publicizadas na TV do pátio do campus.





CÂMPUS

AVARÉ



Docentes produzindo materiais sensoriais de desenho universal

Componentes do sangue adaptados por docentes

Oficina inclusão escolar

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) de Avaré ofereceu em março a oficina “Inclusão Escolar de estudantes com baixa visão: Desafios e Possibilidades em sala de aula”, ministrada pela Prof^a. Dr^a Juliana Barretto, docente IFSP do Campus de Matão. A oficina foi voltada à construção de materiais com desenho universal, visando trabalhar a didática em salas com alunos com baixa visão.



Cadeia de DNA feita na oficina

Os professores participaram ativamente dos trabalhos propostos, replicando depois, vários deles, a experiência com seus alunos.

IV SEMANA DA BIOLOGIA NO CAMPUS AVARÉ

Em maio, O NAPNE participou da IV Semana da Biologia, trazendo para o evento a doutora em educação especial, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, da UNESP - campus Marília, que palestrou sobre deficiência intelectual e inclusão no ensino superior. Em sua fala, a pesquisadora compartilhou com os ouvintes sua experiência como formadora de docentes e dirigentes da rede municipal de educação da cidade de São Paulo. Além da participação de nossos professores, técnicos e alunos, o Campus recebeu professores da rede pública municipal e de escolas particulares, o que enriqueceu a troca de experiências e debates durante o evento e contribuiu para a ampliação das intervenções do IFSP na comunidade avareense.

Semana da Acessibilidade e Inclusão

No mês de abril, durante a Semana de Acessibilidade e Inclusão, o NAPNE contou com a participação dos docentes e realizou em algumas turmas dos cursos técnico integrado ao médio e do superior uma intervenção, visando sensibilizar os alunos sobre a importância da diversidade, solidariedade e inclusão.

A ideia era que todos pudessem sentir como é não enxergar...

Depois da atividade houve uma roda de conversas sobre o assunto e os alunos mostraram-se extremamente sensibilizados com a atividade proposta.

A Comunidade e a Pessoa com Deficiência

Aconteceu, no dia 25 de agosto, em Avaré o evento “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência”, da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O NAPNE organizou a participação do IFSP, contando com a presença de servidores administrativos, professores e alunos dos cursos de Biologia e Lazer, que contribuíram desenvolvendo atividades interativas com as crianças e suas famílias, visitantes das barracas.



Alunos do curso técnico de Lazer



Professor desenvolvendo a ação com a turma de Lazer



Alunos do curso técnico integrado ao médio de Lazer ofereceram pintura facial e bexigas temáticas



Alunos do curso de Ciências Biológicas fizeram exposição de animais conservados no álcool

Campanha lacre solidário

O Napne-Avaré está desenvolvendo a campanha do lacre solidário em toda a comunidade escolar. A pergunta de todos é: por que o lacre e não as latinhas? Primeiramente porque os lacres são mais fáceis de armazenar - 30.000 lacres cabem em 10 garrafas pet de 2 litros; e o equivalente em latinhas somaria 1000 latinhas de alumínio, as quais ocupariam um espaço considerável. Outro fator é que a liga de alumínio do lacre tem teor de magnésio maior que o da latinha - separando os lacres evita-se a mistura dos dois tipos de alumínio na hora da reciclagem.

A meta é arrecadarmos 140 garrafas pet de 2 litros cheias de lacre, para trocarmos por uma cadeira de rodas, que ficará disponível no campus. A campanha visa manter na pauta cotidiana os temas da diversidade e da inclusão.

Setembro Azul

Para comemorar as lutas da comunidade surda, no dia 28 de setembro reunimos os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas para uma conversa com ex-alunos surdos dos cursos de Extensão do campus Avaré.

A importância da ação - feita dentro da disciplina de Libras - é que, com ela, os alunos conseguem ter contato com os surdos e com a cultura surda, colocam em prática o que aprendem em sala de aula.

O encontro fortaleceu a consciência dos alunos em continuar lutando por uma educação para tod@s - inclusiva, igualitária e bi-língue, respeitando a comunidade surda do nosso país.



Lacres recolhidos até setembro/2018



Os alunos puderam conversar com os surdos e praticar a língua



CÂMPUS

BARRETOS



Oficina de Libras na SNTC

Oficina de Libras no contexto educacional

A oficina de Libras no contexto educacional ocorreu no dia 22 de outubro de 2018, durante a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, promovida pelo IFSP – câmpus Barretos, em parceria com o NAPNE. A proposta de ofertar esse tipo de oficina surgiu do desejo de promover uma verdadeira inclusão em nossa instituição de ensino. Durante a oficina, observou-se a participação de grande parte dos alunos do Ensino Médio/ Integrado e alguns do curso de Licenciatura. O entusiasmo e envolvimento dos discentes em aprender Libras foi contagiante pois, no câmpus Barretos, temos uma aluna surda e os demais alunos sentem necessidade em se comunicar com ela. A conscientização e a proposta de inclusão estão acontecendo em nossa instituição de maneira satisfatória, pois, desde que a aluna surda chegou, conseguimos desenvolver vários trabalhos no sentido de incluí-la, estabelecendo assim, uma maior interação com os colegas.

Todos os participantes da oficina agradecem a ação do Napne e dos professores e alunos envolvidos nesse processo de inclusão. Agradecemos também, de forma carinhosa, aos organizadores da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia pela oportunidade de debater um tema tão relevante como este e de promover oficinas que despertam o “olhar” para as diferenças



Materiais Adaptados para ensino de Biologia e Química

O Projeto foi criado através de projeto de ensino a proposta para criação de materiais adaptados para o ensino de Biologia e Química para pessoas com deficiência. A experiência está sendo sensacional, tanto com os alunos com deficiência e como com os sem deficiência.

Essa proposta foi criada devido à necessidade que os professores estão sentindo em ensinar tais componentes curriculares para as alunas do ensino médio (uma discente surda e uma cega) e para um aluno do ensino superior que foi perdendo a visão, no decorrer do curso.

Os alunos que estão utilizando os jogos e materiais adaptados relatam que é a primeira vez em suas vidas acadêmicas que os professores estão criando materiais e métodos para o ensino de suas disciplinas.

Como os resultados estão sendo satisfatórios, estamos dividindo essa experiência com outros IFS.

Todos agradecem a ação do Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (Napne), e do apoio dos professores envolvidos em fazer a diferença.



Materiais adaptados



Palestra de Inclusão na Semana de Ensino de Ciências

Na semana de Ensino de Ciências no IFSP Campus Barretos, nos dias 26/06/2018, ocorreu uma palestra enriquecedora sobre a inclusão de Surdos e Cegos nas escolas regulares. A mesa foi composta pela Prof^a Mestra Luciana Andrade Rodrigues, secretária da Educação de Ribeirão Preto e Especialista na área de Educação Especial, pela Prof^a Márcia Regina Chiarretto Soares, surda, professora substituta do IFSP – Campus Sertãozinho e pelo Prof^o Fábio Deodato, cego e professor efetivo da Sala Multifuncional na Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

A Palestra aconteceu no período da manhã e foi uma experiência incrível tanto para os discentes, como para os docentes. Os alunos Cegos e Surdos também participaram, juntamente com os outros discentes, da oficina que foi oferecida no período da tarde com a Prof^a Marcia e o Prof Fábio. Foi importantíssimo para nossos alunos conhecerem professores de sucesso que conseguiram conquistar o seu espaço. Todos agradecem a ação do Napne e de todos que tornaram possível esse evento.



Palestra de inclusão





CÂMPUS

BIRIGUI



Reprodução da Identidade do Evento

Foto da atividade sendo realizada

Alimentos: Aguçando seus sentidos

Para a nossa alimentação, a estimulação do olfato, do tato e do paladar pode contribuir para que as nossas escolhas sejam mais relacionadas a alimentos saudáveis do que esteticamente atraentes. Além disso, vivemos em um mundo de diversidade, onde uma parcela da população, na falta da visão, utiliza esses sentidos para perceber o mundo a sua volta.

Por isso, o objetivo dessa atividade foi identificar os alimentos utilizando o tato, o olfato e o paladar, e conhecer suas propriedades nutricionais evidenciando a importância da estimulação desses sentidos.

A atividade foi coordenada pela Nutricionista lotada na CAE e membros do NAPNE.



Foto da atividade sendo realizada

Sessão Cine Napne

Durante o mês de março, os membros do NAPNE realizaram sessões do filme *Extraordinário* para a comunidade escolar. Na ocasião, alunos e servidores tiveram a oportunidade de se emocionarem com a história familiar de um menino que nasceu com deformidade facial, e que passa a frequentar uma escola regular pela primeira vez aos 10 anos de idade.



Foto da ação no auditório

Participação no IV Seminário do Grupo de Pesquisa Deficiências Físicas e Sensoriais na UNESP de Marília

Nos dias 26 e 27 de fevereiro a pedagoga lotada na CAE Dra. Michele Oliveira da Silva e a psicóloga Dra. Carmen Izaura Molina Correa participaram do IV Seminário do Grupo de Pesquisa Deficiências Físicas e Sensoriais na UNESP de Marília.

Além de representarem o IFSP e, consequentemente o Napne, as servidoras apresentaram o trabalho que foi publicado nos Anais do evento com o título: **Identificação de Alunos Público Alvo da Educação Especial Pela Ficha de Autodeclaração** e tiveram acesso a diversas pesquisas científicas que colaborarão para atuação do NAPNE.



Anais do evento **Identificação de Alunos Público Alvo da Educação Especial Pela Ficha de Autodeclaração**

Curso de Extensão Inclusão Escolar: Desafios e possibilidades

No dia 28 de abril, iniciou o curso de Extensão de 180 horas para docentes, alunos e gestores da educação da prefeitura de Birigui e região.

O curso é coordenado pela pedagoga lotada na CAE Dra. Michele Oliveira da Silva, atual representante do NAPNE e pelo Técnico em Assuntos Educacionais Ms. Leandro Aparecido de Souza.

As aulas têm contado com docentes especializados e com a participação de pessoas público alvo da educação especial para serem ouvidas.



Fotos do curso **Inclusão Escolar: Desafios e Possibilidades**

Gincana Esportes Adaptados

No mês de outubro, foi realizada a Gincana Esportes Adaptados cuja ação fez parte de uma iniciação científica envolvendo a aluna do Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico em Administração, Anna Júlia Salgueiro sob a orientação da pedagoga lotada na CAE e representante do Napne, Dra. Michele Oliveira da Silva.

Além dos membros do NAPNE, a gincana contou com a colaboração de docentes, principalmente da professora de Educação Física e coordenadora do curso.

As modalidades contempladas foram: Vôlei sentado, Chute a gol vendado, Bocha, Lançamento de Disco F11, Corrida T11 e Torta na Cara.



Fotos da gincana: esportes adaptados



CÂMPUS

BOITUVA

1º Desafio de Inclusão em Libras IFSP Boituva

O “Desafio da Inclusão” foi um projeto que visou incentivar a comunicação em língua brasileira de sinais, e promover a interação linguística entre docentes, discentes, técnicos administrativos e funcionários das empresas terceirizadas com os alunos surdos matriculados no do Ensino Médio Integrado do campus Boituva.

O desafio consistiu em uma ação prática, interativa e tecnológica, pois, os participantes foram desafiados a gravar um vídeo em seu aparelho celular, realizando uma apresentação pessoal em Libras, que posteriormente foi exibida nos televisores disponíveis no pátio da instituição, durante o seu período de funcionamento. Os participantes receberam informações sobre normas para a participação do desafio e foram auxiliados através de material visual exposto no campus, pelos discentes surdos e pelo intérprete de libras.





CÂMPUS



BRAGANÇA PAULISTA

NAPNE na III Semana da Diversidade do câmpus: intervensões

Ao longo dos dias 4 a 8 de junho de 2018, foram realizadas diferentes atividades no campus destinadas a toda comunidade, para se discutir, dentre outros temas, inclusão e a pessoa com deficiência. O convidado Jerônimo Ramon Mariano, egresso do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas realizou a palestra denominada “O cego e a tecnologia: Tecnologia assistivas e outras que viabilizam a

qualidade de vida da pessoa com deficiência”. Foi realizada também Mesa Redonda sobre os Transtornos do Espectro Autista com a fonoaudióloga Juliana Costa e com a vice presidente da Associação Mães e Pais de Autistas de Bragança Paulista, Clélia Oliveira Santos. A inclusão e práticas de alfabetização e letramento na educação de alunos surdos também foi tema de uma atividade coordenada pela professora convidada Maria de Lourdes da Silva. A Associação dos Deficientes Físicos de Bragança Paulista (ADEF) também marcou presença no evento, com uma emocionante apresentação de dança.





CÂMPUS

CAMPINAS



Participantes da mesa redonda: “Educação Inclusiva – Quem faz acontecer?”

Mesa-redonda aborda a educação inclusiva, a escola e o professor neste processo

A Inclusão pressupõe que todos tenham equiparação de condições e oportunidades no acesso ao conhecimento. Não existindo, portanto, “alunos da inclusão”, na medida que a educação inclusiva prevê a igualdade de direitos, em todos os níveis de ensino.

Essa foi a ênfase dada pela pesquisadora do Centro Nacional de Referência em Tecnologias Assistivas (CNRTA), Fabiana Gouvêa Bonilha, durante sua fala na mesa-redonda - “Educação Inclusiva – Quem faz acontecer?” - realizada nessa quarta-feira (3/10), em uma iniciativa do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), do Câmpus Campinas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e do Centro Nacional de Referência em Tecnologias Assistivas (CNRTA) vinculado ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI).

Além da Fabiana Bonilha, a mesa-redonda contou com a participação da pesquisadora Sonelise Cizoto, também do CNRTA, e Fernanda Makava – pedagoga do IFSP Câmpus Jundiaí. A mesa-redonda contou com a mediação da servidora Geilda Fonseca de Souza, intérprete de Libras no Câmpus Campinas.

Igualdade de direitos

Especificamente nesta mesa-redonda, Fabiana Bonilha compartilhou mais do que a sua experiência como mestre e doutora pelo

Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp, tendo como tema principal de seus estudos a educação inclusiva e o ensino, e foi além da experiência como pesquisadora do CTI e em projetos de tecnologia assistiva no CNRTA. Ela compartilhou sua vivência e os desafios que enfrentou durante toda a sua formação, como deficiente visual e, sobretudo, como defensora de uma educação inclusiva para todos.

Em sua fala, destacou que os alunos com deficiência não precisam de atenção especial, mas sim, de atenção de acordo com suas necessidades específicas. Também destacou que não existe uma recomendação genérica para cada tipo de deficiência, sendo cada aluno diferente e singular em suas necessidades. Ao professor, Fabiana Bonilha recomendou que reconheça as diferenças existentes e que busque fornecer as condições iguais de acesso ao conhecimento para todos, se atualizando sobre recursos de tecnologia assistiva e, em especial, sobre a necessidade específica de cada aluno.

Respeito à individualidade

Atualmente pesquisadora na CNRTA, Sonelise Cizoto compartilhou a experiência como professora do ensino fundamental à pós-graduação, além de ser autora de três coleções de livros didáticos. Para ampliar o debate sobre a educação inclusiva, ela trouxe o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que é um modelo prático que visa ampliar as oportunidades de desenvolvimento por meio de planejamento pedagógico contínuo, reduzindo barreiras e respeitando as diferenças de cada aluno.

Em sua avaliação, o DUA exige uma mudança estrutural e cultural da escola, permeando os quatro componentes do currículo: objetivos, avaliação, métodos e materiais. Dessa forma, o conceito seria ainda mais abrangente do que apenas educação inclusiva – envolve mais do que a construção de uma escola para todos, mas uma escola com todos. “Concretiza, assim, o ideal de respeito à individualidade de cada aluno no processo ensino-aprendizagem, garantindo não só o acesso à escola como também a qualidade do ensino”, destacou Sonelise.

A mesa-redonda também contou com a apresentação da pedagoga Fernanda Silva Maekava, servidora no IFSP Jundiaí. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem e agora doutoranda em Educação Especial, ela compartilhou alguns resultados da pesquisa que está desenvolvendo: “Alunos com deficiência nos cursos técnicos integrados ao ensino médio: contexto escolar, dificuldades de aprendizagem e expectativas de trabalho”.

Em sua fala, Fernanda Maekava apontou os desafios da escola e do processo ensino-aprendizagem, lembrando que ainda hoje os alunos estão sujeitos a modelos que valorizam a mera reprodução. A pesquisadora também questionou a divisão do currículo em disciplinas, o que corrobora para fragmentar os saberes.

Napne e CNRTA promovem mesa-redonda sobre educação inclusiva

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) do Câmpus Campinas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e o Centro Nacional de Referência em Tecnologias Assistivas (CNRTA) vinculado ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), promovem, na próxima quarta-feira 3/10, às 15 horas, a mesa-redonda com o tema: Educação Inclusiva – Quem faz acontecer?

Serão três convidadas: Sonelise Cizoto, Fabiana Gouvêa Bonilha, ambas do CNRTA, e Fernanda Maekava – pedagoga do IFSP Jundiaí. A mesa-redonda será mediada pela servidora Geilda Fonseca de Souza, intérprete de Libras no Câmpus Campinas.

- Fabiana Fator Gouvêa Bonilha - Doutora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp, tendo como tema de sua pesquisa a Educação Inclusiva e o ensino/disseminação da Musicografia Braille. É graduada em

EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESA-REDONDA

Fabiana Bonilha
Sonelise Cizoto
Fernanda Maekava

MEDIAÇÃO: Geilda Fonseca de Souza

3/10 - 15 horas
Auditório CTI

INSTITUTO FEDERAL São Paulo Câmpus Campinas | napne | Centro Nacional de Referência em Tecnologias Assistivas (CNRTA) | Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI)

Quem faz acontecer?

Psicologia pela PUC de Campinas e em Música (bacharel em Piano Erudito) pela UNICAMP. É servidora do CTI Renato Archer, na Divisão de Acompanhamento e apoio a Políticas em Tecnologia

- Social - DIPTS, e integrante do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva, CNRTA. Desenvolve pesquisas sobre o ensino e a disseminação da leitura e escrita musical em Braille.
- Sonelise Cizoto - Foi professora no Ensino Fundamental durante 36 anos e também ministrou aulas na graduação e pós-graduação nas áreas de Pedagogia e Psicologia. Autora de três coleções de livros didáticos de Ciências destinadas a alunos do 1º. ao 5º. ano do Ensino Fundamental todas aprovadas pelo PNLD – Plano Nacional do Livro Didático. Pesquisadora do CNRTA – Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva.
- Fernanda Silva Maekava - Doutoranda em Educação Especial (UNESP, Marília) desenvolvendo a pesquisa: Alunos com deficiência nos cursos técnicos integrados ao ensino médio: contexto escolar, dificuldades de aprendizagem e expectativas de trabalho, com alunos e servidores do IFSP. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP, 2015), dissertação defendida sobre o fenômeno Bullying no Ensino Fundamental. Pós-Graduada em Gestão Integrada de Pessoas e Sistemas de Informação (FIB, 2010) e Licenciada em Pedagogia (UNIP, 2004). Possui experiência nas áreas de Educação, Informática, Gestão de Pessoas e como Tutora de Educação à Distância - Educação Especial - Deficiência Intelectual. Atualmente é Pedagoga no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Jundiaí.



CÂMPUS



CAMPOS DO JORDÃO

**Participantes da mesa redonda:
“O autismo em nossa sociedade”**

**Alunos e servidores do câmpus na
palestra sobre surdez.**

II Encontro Dia do NAPNE – Por uma inclusão eficiente

No dia 05 de junho, aconteceu o II Encontro Dia do NAPNE. O tema deste ano foi “Acessibilidade – O mundo é mais difícil quando não é projetado para você”. O evento foi realizado pela comissão do NAPNE do câmpus, com o apoio e participação de servidores e convidados. Com objetivo de promover a discussão de temas relacionados à inclusão e acessibilidade, bem como proporcionar a troca de experiências e a sensibilização para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

No período da manhã, aconteceu a palestra “Inclusão ou Integração: o que estamos vivendo?”. Em seguida, houve o cine-debate com o tema “Inclusão e sociedade”. Durante o debate, o público avaliou as intervenções de inclusão do câmpus.

À tarde, após uma palestra sobre surdez, houve a mesa redonda sobre o tema “O autismo em nossa sociedade”, com a participação de professores, servidores e convidados. No período noturno, aconteceram duas palestras simultaneamente: “Acessibilidade no Turismo: utopia ou realidade?” e “Projeto: Acessibilidade Arquitetônica no campus CJO” com a apresentação do trabalho realizado por um grupo de alunos do curso técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio. Esse trabalho foi desenvolvido para atender às demandas de acessibilidade do campus. Houve ainda a reapresentação do cine-debate ocorrido na primeira parte do evento.

Setembro Azul na Representação e Mobilização da comunidade Surda

No dia 22/09, o câmpus promoveu o “III Setembro Azul” em comemoração ao Dia Nacional do Surdo. O evento tem o objetivo de fomentar a inclusão das pessoas Surdas no espaço do IFSP. A comemoração aconteceu no Espaço Cultural Dr. Além e contou com a participação de palestrantes surdos, que abordaram temas acerca da inclusão.

Dentre os temas, destacaram-se a legislação brasileira da inclusão, a história do surdo e da língua de sinais, a história do surdo no cinema e relatos sobre o processo educativo. Ao final das apresentações, os palestrantes responderem questões da plateia. Participaram das atividades alunos, servidores e integrantes da comunidade Surda local.



**Abertura solene da
III edição do Setembro Azul**



Encerramento da III edição do Setembro Azul



CÂMPUS

CATANDUVA

Palestra: A mulher com deficiência na atualidade e suas potencialidades

O NAPNE no II Encontro de Educação

O II Encontro de Educação promovido pelo IFSP Câmpus Catanduva, em outubro de 2018, teve como objetivo oportunizar e fomentar discussões que envolvessem a Educação Especial e o atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas, com ênfase nas deficiências visual e auditiva.

O evento promoveu duas palestras, a primeira sobre “Adaptação curricular para alunos com necessidades educacionais especiais” proferida pela Tatiana Berchieri Miranda Palazzo, docente de Educação Libras, do câmpus Barretos; e a segunda sobre “Processos de comunicação na surdez sob a perspectiva de mães, professores e jovens surdos”, proferida pela Lidiane Augusta Ferrari Botteon, docente especialista em Educação Especial pela Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo.

Além das palestras, duas oficinas foram promovidas, a oficina de Libras “Mãos que falam” oferecida pela Paula Roberta Projante Pazinati, intérprete de LIBRAS do câmpus Catanduva; e a oficina de Trocas de Práticas em Educação Especial e Inclusiva, mediada pela Iara Suzana Tiggemann, docente pedagoga do câmpus Catanduva.

Semana Municipal da Pessoa com Deficiência

Neste ano, a Semana foi realizada entre 20 e 24 de agosto, e a abertura oficial foi com a palestra “A lei brasileira de inclusão no cotidiano da pessoa com deficiência”, com Júlio Cesar Ballerini Silva, mestre em direito processual civil e professor universitário, no campus sede da Unifipa, e contou com a interpretação em LIBRAS da intérprete do Instituto Federal, Paula Roberta Projante Pazinati, presidente do NAPNE do Câmpus Catanduva.

Com objetivo de atingir o maior número de pessoas de diferentes gêneros e idades, as ações ocorreram em espaços variados, como o Hospital Mahatma Gandhi, IMES, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Fafec, Apae, Senac, Sincomerciários e Unifipa.

Foram realizadas mesas-redondas, vivências em atividades físicas e esportes adaptados, workshops, mostras artísticas e culturais inclusivas, e um café sensorial.

TCC para auxiliar na locomoção de deficientes visuais

Os alunos Alexandre Geraldini Gimenez, Guilherme Romero de Souza e Hellen Amanda Rosa, do Curso Técnico Integrado em Mecatrônica, desenvolveram, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um protótipo a fim de aumentar a autonomia de deficientes visuais, auxiliá-los em sua locomoção sem atrapalhar seus outros sentidos.

O protótipo consiste em uma cinta com um sistema de GPS, que direciona o usuário por meio de motores “vibracall”. Desse modo, ao sair da rota um motor “vibracall” é ativado, indicando ao usuário a nova direção a ser tomada.



Palestra: A mulher com deficiência na atualidade e suas potencialidades



Guilherme, Alexandre e Hellen com o protótipo desenvolvido.



CÂMPUS

GUARULHOS

Palestra: Ensino de Ciências e Matemática na perspectiva das deficiências sensoriais

Em 18 de agosto de 2018, o câmpus Guarulhos do IFSP recebeu o Prof. Dr. Eder Pires de Camargo, da UNESP câmpus Ilha Solteira, e a doutoranda pela USP Beatriz Crittelli Amado para o evento intitulado “Ensino de Ciências e Matemática na perspectiva das deficiências sensoriais”. A ação foi viabilizada pelas servidoras Natalie Archas e Christiane Paiva, da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e NAPNE. O evento faz parte da formação continuada dos docentes com foco na educação inclusiva e contou com a presença de professores e alunos da licenciatura deste e demais câmpus do IFSP, e veio atender uma demanda cada vez maior sobre esta forma de ensinar.



**Arthur Vidal e Professor
Éder Pires de Camargo**

Evento Anual do Napne

Em comemoração ao dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, realizou-se no campus Guarulhos, no dia 21 de setembro, um amplo evento que teve início com a palestra sobre o “Panorama da luta PCD”. A seguir, contamos com a presença da estudante Cyndell Fabiana Vargas Salcedo e da advogada especialista em direito dos autistas e demais deficiências, Andréa Dul, que compartilharam conosco suas vivências e impressões sobre o “Autismo no contexto escolar”. Por fim, o professor Claudemir Claudino Alves prestigiou o público com as ações desenvolvidas pelo Napne com o apoio dos estudantes do campus Guarulhos.

Entrega de materiais

A equipe do Napne do Câmpus Guarulhos se mobilizou para atender as necessidades por tecnologia assistiva para os alunos com deficiência. Assim, no dia 19 de junho de 2018, ocorreu a entrega de dois notebooks acessíveis aos alunos Arthur Vidal do 1º ano do curso integrado em informática e Leandro Moura do curso de licenciatura em Matemática. Na ocasião, alguns alunos do curso integrado em Mecatrônica, coordenados pelo Prof. Claudemir Claudino Alves entregaram os materiais adaptados construídos durante as aulas práticas de oficina. Foi inaugurada a maquete tátil do campus; Foi entregue um soroban ampliado para a Prof. Vanessa Lanzarotto da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão da Prefeitura de Guarulhos para a melhoria de suas aulas; geoplanos e um quadro trigonométrico a serem utilizados pelos alunos cegos nas aulas de matemática e física, principalmente.



Parte da equipe do Napne



CÂMPUS

HORTOLÂNDIA

Equipe do NAPNE campus Hortolândia com os palestrantes

Alunos do IFSP campus Capivari que ministraram o Curso de Braille

III Ciclo de Debates Napne: diversidade, inclusão e acessibilidade

No dia 18 de outubro de 2018 ocorreu o III Ciclo de Debates Napne: diversidade, inclusão e acessibilidade. Contamos com a presença de Erick Alves Santos e de Guilherme Henrique Inocêncio, discentes do IFSP campus Capivari que ministraram o Curso Noções Básicas de Grafia Braille. O público-alvo foram os docentes, técnicos administrativos e discentes de Licenciatura em Matemática do campus Hortolândia. O curso teve duração de três horas e foi abordado os seguintes tópicos:

- Breve introdução histórica do Braille no Brasil;
- Fontes de capacitação Nacional em Braille para docentes e atuantes da área; 3- Cella Braille, alfabeto de letras e números;
- Escritas de frases (atividade prática para treino de escrita);
- Ferramentas de escrita: Reglete positiva, Reglete negativa e Máquinas PERKINS. 6- Noções de impressora Braille;
- Apresentação básica de softwares de braille (Braille Fácil e Monet);
- Adaptações básicas de materiais didáticos.

O curso foi muito enriquecedor e motivou os estudantes e professores a buscarem mais conhecimentos na área de Inclusão e Educação.

VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018

No dia 24 de outubro de 2018 ocorreu o minicurso Acessibilidade de Sites Web utilizando Ferramentas Assistivas, ministrado pelos docentes da área de Informática.

“A acessibilidade, qualidade daquilo que é de acesso fácil, é vista na Informática como um requisito para diversas aplicações, principalmente aplicações Web. Aplicações Web com alta acessibilidade possibilitam que usuários com ou sem deficiências consigam atingir seus objetivos de forma satisfatória (e, para não dizer, gratificante) e, portanto, um acesso igual às funcionalidades e à informação entre pessoas sem ou com deficiência. Aplicações Web com baixa ou nenhuma acessibilidade não são desejáveis pois impõem barreiras aos seus usuários, inclusive podendo fazer as pessoas desistirem de utilizar a aplicação. Neste minicurso o aluno terá contato com o conceito de acessibilidade de software, ferramentas assistivas diversas (focando o uso do leitor de tela NVDA e do software DOSVOX) e também aprenderá a avaliar páginas Web por meio das diretivas de avaliação de acessibilidade definidas pela W3C utilizando ferramentas semiautomáticas”.

No mesmo dia, também ocorreu a mesa redonda **A Ciência e a Educação para a Inclusão e Redução de Desigualdades**, contando com a participação de um aluno cadeirante, de uma senhora surda e de uma educadora da área de Inclusão.



Reprodução da Identidade da VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP campus Hortolândia



CÂMPUS



ITAPETININGA

Apresentação dos alunos do Ensino Médio Integrado

Palestra “A Cosmovisão dos Surdos e o Contexto Educacional”

A Cosmovisão dos Surdos e o Contexto Educacional

No dia 24 de outubro de 2018, os membros do NAPNE - Câmpus Itapetininga realizaram, no Auditório de Informática do Câmpus, a palestra “A Cosmovisão dos Surdos e o Contexto Educacional”, ministrada por Teresa Cristina Leança Soares Alves – Professora da UFSCAR – Câmpus Sorocaba.

A escolha do tema foi motivada pela necessidade da reflexão sobre a visão/interpretação de mundo dos surdos e o contexto educacional, a fim de se ampliar o debate e as ações que garantam a efetiva inclusão dos surdos junto ao processo de acesso, aprendizado, interação e permanência no ambiente escolar em todos os seus níveis.

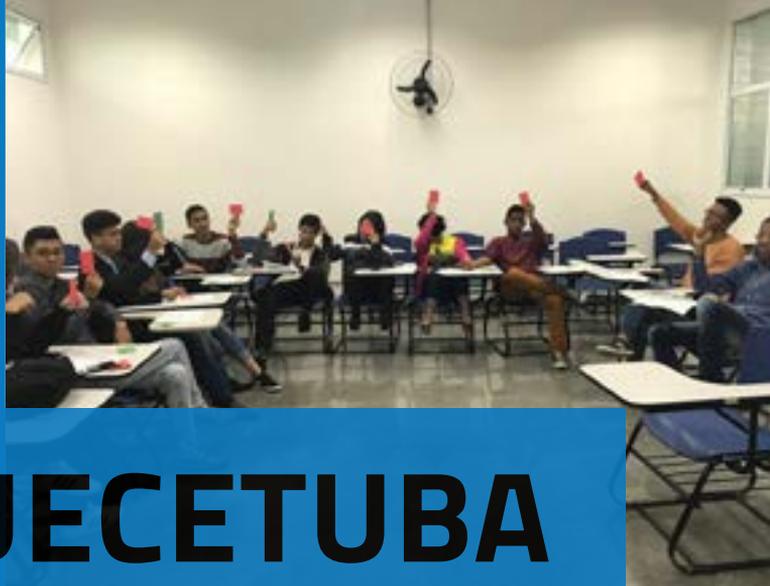
No início do evento, os alunos do Ensino Médio Integrado realizaram a apresentação de um poema em Libras e de um painel explicativo sobre os surdos.

O evento contou com a presença de discentes, docentes, técnicos administrativos do Câmpus e vários representantes da Comunidade Externa. Foi registrada a presença de 115 pessoas.

A participação do público presente no evento foi muito positiva, garantindo a reflexão e a discussão necessárias sobre a cultura surda e os direitos dos surdos, direitos estes, que precisam ser respeitados a fim de que possamos efetivar a participação de nossos alunos surdos em todo o processo de ensino aprendizagem.



CÂMPUS



ITAQUAQUECETUBA

Alunos dialogando na Roda de conversa

Alunos participando da dinâmica sobre informações falsas ou verdadeiras

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 23 até 25 de outubro

Roda de conversa: “Pessoas com deficiência e o mercado de trabalho”
Membro responsável: Priscila Moreira Corrêa Telles . Dia da ação: 24 de outubro de 2018 das 10hs50 até 12hs20. Descrição da ação: o objetivo da roda de conversa foi propor um momento em que a comunidade interna pudesse desmitificar alguns preconceitos relacionados a pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Assim foi proposta uma dinâmica em que os alunos deveriam responder as afirmações apresentadas levantando um cartão na cor verde ou vermelha. O aluno levantava cartão vermelho, quando acreditava que a afirmação apresentada era falsa e o verde correspondia a afirmação verdadeira. Após esse momento, os alunos puderam expor a sua opinião e compartilhar informações. Além disso, foi mostrado alguns vídeos de pessoas com deficiência adulta que estão inseridas no mercado de trabalho.

Semana da Consciência Negra e Diversidade

Oficina - Libras: uma língua de modalidade diferente. Membros responsáveis: Luis Mateus da Silva Souza e Vanessa Querino Durigon. Dia da ação: 21 de novembro de 2018. Descrição da ação: A oficina, de forma dinâmica, apresentou a língua de sinais dos Surdos brasileiros, envolveu a comunidade interna na Semana Nacional da Consciência Negra e Diversidade para refletir sobre o respeito aos direitos da Comunidade Surda. A Língua Brasileira de Sinais/Libras é um idioma de modalidade viso-espacial que possui gramática e distingue-se da Língua Portuguesa. Obteve o reconhecimento oficial do governo brasileiro pela Lei nº 10.436/2002 que foi regulamentada pelo Decreto Federal 5.626/2005. A partir de então, ações para a garantia dos direitos linguísticos da comunidade surda tornaram-se mais comuns. Assim como as demais línguas, a Libras também possui os níveis linguísticos fonológico, morfológico, sintático e semântico.



Alunos do campus de Itaquaquetuba participando da Oficina.



CÂMPUS

JACAREÍ



Palestra Violência Doméstica

**Palestrante, Karolyne Antonieta,
advogada do grupo nic.br**

Semana Cultural

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) de Jacareí promoveu durante a Semana Cultural palestras e rodas de conversa a respeito da inclusão com ênfase na aprendizagem e adaptação de materiais didáticos para pessoas surdas, prevenção e tratamentos da dependência química e as novas drogas no mundo, cuidados e responsabilidades no uso da internet e violência doméstica.

Com o apoio de vários profissionais da região e servidores do IF, como psicólogos, assistentes sociais, professores, advogados, TILPS e especialistas que conduziram os momentos, a formação e orientação, ocorridas em três dias, foram de muito envolvimento e fomento para despertar a atenção para os temas abordados.

Troca de experiências didáticas inclusivas

O evento “Troca de experiências didáticas inclusivas”, em horário de formação continuada, possibilitou que os profissionais da educação agregassem conhecimento relativo à adaptação e elaboração de material didático para alunos surdos.

A troca de experiência contou com a presença dos docentes do próprio campus, sendo que uma parte deles apresentou materiais didáticos por eles criados e adaptados para atender uma necessidade específica do câmpus.



CÂMPUS

MATÃO

Semana De Educação Inclusiva

Na semana de 24/09 a 28/09 comemoramos a V Semana de Educação Inclusiva, ocorreram vários eventos nessa semana no IFSP – Campus Matão, como:

- Palestra “ Práticas e promoções dos direitos das pessoas com deficiência;
- Vivências na Educação Inclusiva - Alunos do 6º semestre de Licenciatura em Química;
- Apresentação musical em Libras: Versus Simples (Chimarruts)
- Alunos do 3º Ano do Técnico em Alimentos;
- Oficina: Deficiência visual e educação. Alunos do 8º semestre de Licenciatura em Química;
- Palestra: Tecnologias Assistivas
- Teatro: As barreiras na comunicação entre surdos e ouvintes - Alunos do 2º Ano do Técnico em Açúcar e Àlcool;

Contamos com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos.



Feira de Ciências, Arte e Cultura “Ciência para a Redução das Desigualdades

O evento aconteceu no Campus Matão IFSP Matão nos dias 25 e 26 de outubro de 2018.

Visando incentivar jovens estudantes do ensino médio, técnico integrado e 9º anos do ensino fundamental a iniciar pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento. Tem ainda como principal meta, incentivar a criatividade e a inovação dos estudantes, buscando despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas.

Foram apresentados trabalhos de cunho experimental na área de Ciências, Arte e Cultura dentro do tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”.

Alunos do 2º Ano de Alimentos fizeram uma mostra sobre Autismo, onde foram apresentados:

- Dois vídeos curtos sobre o tema;
- O que é o transtorno do espectro autista
- Graus de autismo;
- Estatísticas de autismo no Brasil;
- Autismo e educação;
- Possibilidades de trabalho do autista na indústria de alimentos.





CÂMPUS

PIRACICABA



Peça teatral realizada pelas alunas do Ensino Médio

Momento lúdico

Libras em Ação na Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Piracicaba - APASPI

Na Pelo segundo ano consecutivo os alunos de Libras participam do evento Libras em Ação na Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Piracicaba - APASPI. Esse ano o evento ocorreu no dia 17/10/2018 com a participação de alunos do Ensino Médio, Engenharia, Automação Industrial e cursos FIC Libras básico e intermediário, além dos alunos egressos.

O evento foi realizado na sede da APASPI e teve brincadeiras com as crianças, apresentação de teatro em Libras e contação de história, distribuição de brinquedos doados por um voluntário, atividade paralela com as mães na qual foi proporcionada sua valorização pessoal e uma confraternização maravilhosa para finalizar o evento.



Susy, aluna egressa e monitora da atividade com as mães lê uma mensagem para reflexão



Mães aprendem automaquiagem

I Café com Libras

Com o intuito de ampliar a difusão da Libras no meio acadêmico, em 10/10/2018 foi realizado o I Café com Libras no pátio do câmpus. Um momento de interação entre servidores e alunos, que têm em comum algum conhecimento de Libras.

Os participantes conheceram-se um pouco mais e conversaram em Libras sobre diversos assuntos, tudo isso acompanhado de um delicioso coffee break, que tornou a iniciativa acolhedora e já programada para outras edições.



Servidores aguardando o início da atividade

II Simpósio sobre Educação Inclusiva no Contexto Universitário: Diálogos sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas

Sempre buscando o aprimoramento da profissão, para melhor atender a comunidade acadêmica, as representantes do Napne Saliete (Coordenadora do Socio pedagógico) e Vilma (professora de Libras) participaram do II Simpósio sobre Educação Inclusiva no Contexto Universitário: Diálogos sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas, realizado pela Unicamp no dia 16 de agosto de 2018.



Saliete e Vilma



CÂMPUS

PIRITUBA

Peça teatral realizada pelas alunas do Ensino Médio

Momento lúdico



Visita ao Câmpus de Alunos Surdos

Em comemoração dia 26 de setembro “Dia Nacional dos Surdos” os Alunos surdos da EMEBS - Escola Municipal Bilíngue para Surdos Vera Lucia Aparecida, que está localizada nas redondezas do Câmpus, nos prestigiaram com uma visita orientada pelos professores Rodrigo de educação física e pela professora Lucia de Libras, para conhecerem o Câmpus, afim de promover um a motivação para o ingresso futuro desses alunos no instituto. A visita promoveu: a motivação para o ingresso futuro desses alunos no instituto, visita à biblioteca, interação com bate papo em Libras, atividades de recreação e na quadra poliesportiva do Câmpus entre os estudantes da escola Vera Lucia e os alunos do ensino médio integrado e também serviu para instigar desejos futuros de formações possíveis em nosso Câmpus.



Palestras

Ação realizada no auditório do campus, visou conscientizar os docentes e servidores em geral, em relação a didática mais assertiva para lidar com os alunos surdos oralizados em sala de aula e no território estudantil. Objetivando a construção de reflexões ao atendimento perante esses alunos, sem prejuízos de aquisição de aprendizagem e sem atitudes exclusivas.

A palestra “**Dificuldades e necessidades de surdos oralizados em sala de aula**” com o professor Ivan Mozol apresentou uma entrevista com dois alunos surdos oralizados do Câmpus, relatando todas as necessidades e dificuldades que os mesmos apresentam em sala de aula, com intuito de promover aos professores uma reflexão relacionada ao atendimento específico a esses alunos.

Juntamente com a Palestra “**Inclusão do aluno surdo no ambiente escolar**” do Professor Alberto Moreau que trouxe vertentes sobre como didaticamente possibilitar uma sala de aula mais inclusiva para alunos Surdos usuário de Libras. Demonstrou estratégias de vídeo aula com conteúdo adaptado para reforço do aprendizado desses alunos entre outras estratégias de ensino inclusivo.

Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras

Realizado no Campus, o curso foi ofertado para a comunidade da região em curso de Formação Inicial e Continuada, para os alunos do ensino médio como disciplina optativa e alunos do curso de Licenciatura Letras/ Inglês como disciplina obrigatória, os mesmos aprendem a história da educação dos surdos no Brasil e no mundo, conceitos básicos e vocabulários da Língua Brasileira de Sinais com uma didática contextualizada, ministrado as terças período noturno e aos sábados também tivemos curso da escrita da Língua Brasileira de Sinais onde alguns alunos apreenderam a ler os sinais da Libras. As avaliações foram sinalizadas e filmadas pelos próprios alunos.

Circuito Napne - Ouvindo a Surdez

Evento realizado no auditório do Campus, contou com a presença dos alunos surdos e ouvintes do Campus Pirituba e do Campus Boituva, foi pensado e idealização juntamente com os Palestrantes surdos para promover informações e entendimentos acerca da comunidade surda do Brasil, seus aspectos, costumes mitos e verdades em relação ao ser surdo.

“Ouvir um surdo é compreender que suas necessidades são diferentes das minhas, assim como também é com cada pessoa. Ouvir um surdo é ter a oportunidade de conhecer uma pessoa incrível e trocar experiências, assim como com todas as pessoas. Ouvir um surdo é respeitar seu espaço, seus desejos, sua cultura, assim como devemos fazer com todas as pessoas. Ouvir um surdo é entender que a deficiência não está no outro, e sim na nossa não compreensão de suas especificidades, assim como acontece com todas as pessoas”

Bianca Blanco
Nutricionista

O evento contemplou palestras sobre a cultura surda, sobre a invisibilidade de alunos surdos na rede regular de ensino, ministrada também uma palestra sobre o surdo se sentir um estrangeiro no seu país, findando com a palestra sobre literatura surda.

CÂMPUS

PRESIDENTE EPITÁCIO

Peça teatral realizada pelas alunas do Ensino Médio

Momento lúdico

Ação de Acessibilidade

No primeiro semestre de 2018, o IFSP – Câmpus Presidente Epitácio recebeu seu segundo estudante com nanismo. Como parte das adaptações necessárias, o Napne em conjunto com a Coordenadoria de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio (CAP) do câmpus, confeccionaram duas plataformas de madeira com degraus para facilitar o acesso do estudante ao lavatório dos banheiros.

A princípio, o Napne entrou em contato com o estudante para identificar suas necessidades e realizar as medições para a construção da plataforma. Em seguida, a CAP realizou marcenaria e a pintura, deixando-a como na foto.

O Câmpus já conta com outra plataforma para acesso destes estudantes aos maquinários dos Laboratórios de Elétrica.



Plataforma de madeira para acesso ao lavatório



CÂMPUS



REGISTRO

Reunião NAPNE e AMAR

Exposição do filme Temple Grandin

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

O evento contou com a apresentação de diversas pesquisas relacionadas à inclusão e produções de discentes do campus e de outras instituições no entorno, a partir do eixo temático “ciência para redução da desigualdade”. Dentre as atividades destacamos: palestra sobre o artigo “Arteterapia e educação somática através do Contato Improvisação visando a promoção de resiliência”, TCC da especialização em Arteterapia Escolar e base teórica do projeto de extensão Coletivo de Educação Somática e Dança Contato Improvisação. A atividade prepara conceitualmente para a oficina prática de dança realizada em seguida, e pertence ao conjunto das ações do projeto de extensão associado, que busca disseminar a prática da dança Contato Improvisação como meio para a promoção da saúde mental, qualidade de presença e cura de traumas afetivos.

O Napne buscou sensibilizar sobre o respeito à diversidade e condição de pessoas com deficiência por meio da atividade “Circuito Sensorial”, que contava com três dinâmicas abordando a privação da visão, audição e habilidade motora de modo lúdico e com uso de recursos como a bengala com sensor vibratório desenvolvida por alunos do campus, equipamentos silenciadores e futebol com mobilidade reduzida. Ao final, houve uma conversa em que os participantes puderam compartilhar seus sentimentos e sensações ao serem privados de alguns sentidos em um exercício de empatia visando contribuir com novos olhares sobre a pessoa com deficiência.

Artes visuais como ferramenta de aprendizagem - O Temple Grandin

Por meio de duas sessões de exibição do filme Temple Grandin para os alunos de cursos integrados e superiores, o Napne buscou abordar de modo sensível questões relacionadas ao autismo. O filme discorre sobre a vida de uma jovem autista que chega à universidade através de sua sensibilidade e habilidade com os animais. Valendo-se dessa habilidade ela cria uma técnica revolucionária na indústria agropecuária dos Estados Unidos.

Na primeira exibição, voltada aos alunos do curso de Licenciatura em Física, após a qual houve uma fala do professor Moacir Silva de Castro sobre as ações do Napne e uma roda de conversa com os alunos de modo que eles puderam se expressar abertamente sobre a temática, sanar dúvidas e oferecer contribuições. Na segunda, voltada aos alunos dos cursos integrados, houve a participação das representantes da AMAR (Associação dos Amigos do Autista de Registro) Célia Maria Lustosa Haiek e Elizandra Aparecida Nóbrega, que, como líderes da associação e mães de autistas, conduziram uma conversa na qual foram compartilhados relatos de vivência com pessoas com autismo e esclarecimentos de dúvidas sobre o tema.

O trabalho colaborativo - AMAR e IFSP

Pensando melhores possibilidades de formação e compreensão de alunos com Aspenger, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do campus Registro organizou um encontro de formação em que a Associação Amigos do Autista – Amar, foi convidada a debater com a comunidade escolar sobre as necessidades das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O debate contou com a participação de docentes e discentes do campus e possibilitou inúmeras reflexões quanto a relação cotidiana e em sala de aula no campus.

Bate-papo “Entre o som e o silêncio: A língua de sinais e a questão da surdez”

Pensando nas questões específicas da surdez e Língua Brasileira de Sinais, o Napne convidou o professor Gabriel Silva Nascimento para um bate papo com servidores, professores e discentes dos cursos concomitantes e integrados. Nele foram exibidos vídeos produzidos por Surdos tratando de cultura surda, mercado de trabalho e mitos sobre a Libras. Os alunos tiveram a oportunidade de discutir e sanar questões sobre a comunicação com surdos e a relação nos espaços inclusivos. Ao final do bate papo, o professor trabalhou com os alunos sinais básicos para comunicação em Libras e apresentou propostas que irão incluir formação em Língua de Sinais, considerando ainda que a Libras é oferecida também como disciplina optativa para os cursos de nível médio do campus.

Dia da Pessoa com deficiência física

Considerando a relevância dessa data como conquista das pessoas com deficiência e momento oportuno para discutir abertamente a questão da diversidade. O Napne organizou uma atividade dinâmica contou com a participação de dona Vera, cadeirante de Pariquera-Açu, representante da Associação de Deficientes Físicos de Pariquera - Adefipa, juntamente com diversos membros desta associação.

Eles relataram suas experiências e sensibilizaram os participantes no que diz respeito a importância da acessibilidade. O encontro foi encerrado com uma emocionante apresentação musical de Vera no acordeom.





CÂMPUS

SALTO



Membros NAPNE, estudante e palestrante Exposição da vivência “Despertando sentidos”

Semana De Educação Inclusiva - 2018

O evento realizou-se nos dias 18, 19 e 21/09, e teve como objetivo promover ações de reflexão, sensibilização e articulação de saberes e práticas relacionadas à inclusão.

No dia 18 o câmpus recebeu o Prof. Gelson Inácio dos Santos, deficiente visual e professor do SENAI que ministrou a palestra “Tecnologia Assistiva e Acessibilidade”, realizada para os estudantes dos cursos técnico concomitante/subsequente de Informática e Automação. No dia 19 o atleta paraolímpico de natação Bruno Rodrigues esteve na instituição para um relato de experiência voltado para os alunos dos cursos técnico concomitante/subsequente de Informática e Automação. No dia 20 disponibilizamos para comunidade interna do campus a Vivência “Despertando outros sentidos: o essencial é invisível aos olhos”. Com apoio de dois estudantes dos primeiros anos do Ensino Técnico Integrado, organizamos uma sala sensorial, que possibilitou aos participantes a experiência de entrar em contato com materiais diversos sem o sentido da visão. No dia 21 membros do NAPNE e estudantes participaram da II Feira Inclusiva do município com apresentação de vivência “Despertando sentidos: o essencial é invisível aos olhos”. O evento foi realizado na Biblioteca Municipal e foi organizado pelo Conselho da Pessoa com Deficiência e Secretaria da Ação Social que tem como objetivo promover ações de inclusão através da exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades do município.



CÂMPUS

SÃO CARLOS



Abordagem do mito: Surdo não é mudo

Colegas de classe

Desmistificando a Língua de Sinais

Em fevereiro de 2018, São Carlos recebeu a primeira aluna surda do campus. Ingridy Nazario está cursando o Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e realizou uma apresentação especial em sua aula de português. A apresentação abordou o tema da surdez e os diversos aspectos que envolvem o mundo do surdo. Os pontos foram trabalhados em forma de mitos que foram sendo desvendados em diálogos com seus colegas. Os mitos discutidos foram: “Surdo não é mudo!”, “Todo surdo faz leitura labial?”, “Libras é mímica?”, “Libras tem gramática?”, “Falar Libras é soletrar o alfabeto?”, “O intérprete ajuda a tirar boas notas?”, “A surdez é uma deficiência?”. A aluna também mostrou algumas tecnologias assistivas que já existem para a comunidade surda e discutiu também alguns desafios ainda presentes no dia a dia desse público. Também participaram da ação membros do grupo NAPNE do campus São Carlos, professores do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e professores e alunos do TILSP (Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) da UFSCar.



Socialização de experiências

Parceria Napne e EFC em 2018: foco na capacitação docente

Durante o ano de 2018, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e a Equipe de Formação Continuada (EFC) do câmpus São Carlos realizaram um trabalho em conjunto visando à capacitação dos docentes. Tal parceria se fez necessária considerando que estamos recebendo cada vez mais alunos com necessidades específicas

em cursos variados e levando também em consideração o tema da SNCT (“Ciência para a redução das desigualdades”). As atividades foram previstas para ocorrerem de abril a novembro durante os encontros mensais para formação continuada.

Em abril, os trabalhos foram iniciados com uma palestra sobre Contribuições da Tecnologia Assistiva para a inclusão escolar, ministrada pela Profa. Dra. Adriana Garcia Gonçalves, do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Dessa forma, a parceria entre Napne e EFC tem se mostrado importante por proporcionar momentos de interação, reflexão e discussão sobre as necessidades educacionais específicas dos estudantes e práticas pedagógicas inclusivas.



**Atividade de Elisabeth Pavão de Castro,
“Estratégias para Audiodescrição”.**



CÂMPUS



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ação “Abra um envelope e feche seu preconceito” em que estudantes conhecem histórias de pessoas com deficiência que se destacaram em ciências, esportes, artes e entretenimento

Estudantes e professores participam da atividade de Dança às Cegas

Campanha contra o Capacitismo

No mês de setembro, como parte das ações da campanha #IFSPcombateaDiscriminação, o NAPNE-SJC promoveu atividades para a divulgação do conceito “Capacitismo” e sensibilização sobre as dificuldades e potencialidades individuais das pessoas com deficiência.

Há no currículo dos cursos de Licenciatura em Matemática e Química e na Pós-graduação em Docência no Ensino Básico disciplinas de Educação Especial, que incluiu a proposta de produção de materiais para divulgação na comunidade escolar. Os alunos criaram cartazes com frases de sensibilização iniciadas com #Capacitismoéquando, propuseram atividades para envolver estudantes do ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, produziram cartazes interativos e vídeos, além de terem reunido os esforços em um dia inteiro de atividades.



Estudantes passam o dia em cadeiras de rodas e fazem sugestões para adequação da acessibilidade arquitetônica da instituição

Orientação sobre a educação do estudante com Deficiência Intelectual

Em 08 de março de 2018, no auditório do Câmpus São José dos Campos, o NAPNE-SJC trouxe a Professora e Psicopedagoga Marilene Arruda Guerra da EMEF. Prof. Waldemar Ramos para compartilhar informações sobre seu trabalho com estudantes com Deficiência Intelectual (DI) com professores dos cursos Integrados. A atividade foi motivada pelo ingresso de um estudante com DI em um curso Técnico Integrado e contou com cerca de 20 participantes, entre técnicos administrativos em educação e professores. A professora também auxiliou o estudante em sua apresentação para a turma, na qual encontra-se integrado e participativo.



Professora fala para plateia de professores e técnicos.

V Concurso de Poesia do NAPNE-SJC

No mês de abril, o NAPNE-SJC promoveu o V Concurso de Poesia do NAPNE-SJC, com tema “Falando com as mãos, ouça-me como te falo – No contexto educacional”, com o objetivo de difundir, na comunidade escolar, o conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Todos os anos o NAPNE-SJC realiza concursos de poesia com temas ligados a inclusão de pessoas com deficiência na escola e na sociedade.

Nesta edição, houveram dezoito inscrições, quinze para a Categoria discentes, e três para a categoria servidores, de dois campi: São José dos Campos e Birigui. A premiação dos vencedores ocorreu durante a Semana Cultural do IFSP SJC e contou com a participação de servidores e estudantes do Câmpus Birigui que vieram especialmente para a atividade.

Oficina de Adaptações Curriculares na Educação Especial

No dia 24 de maio de 2018, o NAPNE-SJC promoveu a oficina de Adaptações Curriculares na Educação Especial com a professora convidada do Campus São Carlos do IFSP, Dra. Carla Ariela Rios Vilaronga. Houve a participação de 20 servidores do campus, a Coordenadora de Ações Inclusivas à época, Aline Gonzaga. O evento foi organizado a partir da necessidade identificada de formação pedagógica para professores, com objetivo de promover adaptações em suas aulas. A partir dessa ação, pudemos iniciar a confecção dos Planos de Ensino Individualizados (PEI) no Câmpus São José dos Campos e delinear estratégias para a efetiva inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas na instituição.



Professora orienta outros professores sobre como fazer adaptações curriculares a partir da discussão de um caso atendido na instituição



CÂMPUS

SÃO ROQUE



Campus São Roque

A Intérprete de Libras, Leila, promovendo o processo de inclusão do aluno ao curso.

Ações direcionadas para alunos com Necessidades Educacionais Específicas.

Com a garantia de cotas para ingresso de alunos com NEE nos Institutos Federais (Lei 13.409/16), o Câmpus São Roque se mobilizou no intuito de desenvolver recursos para atender essa população. No ano de 2018, um aluno com deficiência auditiva ingressou no curso técnico integrado ao médio de Meio Ambiente pelo sistema de cotas. Por ser uma situação nova, os profissionais do NAPNE realizaram pesquisas, reuniões e levantamento de informações para flexibilização do ensino que pudessem propiciar o acesso do aluno ao conteúdo curricular a partir das características de aprendizagem do aluno. A intérprete de libras foi fundamental nesse processo de integração do aluno ao curso, no qual destacamos as seguintes ações: a) – Levantamento do histórico escolar do aluno; b) – Avaliação de conhecimentos prévios (a



Aluno com surdez realizando atividades de laboratório do Curso Integrado de Gestão Ambiental

qual envolveu o corpo docente); c) – Orientações com a família; d) – Apoio aos professores na realização do Plano de ensino Individualizado com as adequações que cada professor percebesse favorecedora. Durante o ano todas as ações foram reavaliadas, mantidas ou modificadas, respeitando o processo.

O NAPNE acompanha, atualmente, os Planos de Ensino Individualizado de seis alunos do ensino médio e dois do superior. O acompanhamento envolve resultados de ações propostas e possíveis modificações. Os docentes são diretamente envolvidos no processo, seja discutindo as propostas apresentadas pelo NAPNE bem como apresentando sugestões ou compartilhando conhecimentos com os demais. As reuniões do NAPNE são realizadas semanalmente e as informações julgadas relevantes para ações pedagógicas inclusivas são discutidas com os professores através do contato com os Coordenadores, nos Conselhos de Classe e nas reuniões de curso.

Ações Coletivas para valorização da Diversidade

Visando o desenvolvimento integral dos alunos, a partir de sua realidade sócio cultural, foram realizados eventos com o objetivo de discutir questões como o racismo, cidadania e saúde mental.



Reunião com a ADAS – Associação de Pessoas com Deficiência Auditiva de São Roque

Buscando uma aproximação com a comunidade, foram realizados contatos com Escolas públicas e instituições de Educação Especial (ADAS), buscando agregar novos conhecimentos sobre a realidade vivenciada pelas pessoas com deficiência no município de São Roque. Isso permitiu dentre outras, identificar empresas que oferecem vagas de trabalho para pessoas com deficiência o que vem de encontro às propostas educacionais do Instituto Federal e serão de grande valia em ações sociopedagógicas no atendimento a futuros alunos com deficiência.

Dentre as ações preventivas e promotora de qualidade de vida, foi realizada ação conjunta com o Projeto Cine-debate, com o objetivo de abordar a temática do suicídio como complemento às ações relacionadas ao projeto de sensibilização denominado “Setembro Amarelo”. Tal evento foi realizado em colaboração com professores e equipe do NAPNE, sendo aberto a toda comunidade escolar.

CINEDEBATE
APRESENTA:

 **Gente como a gente** 



26/set
às **18h30** 

Debate: **Um olhar mais profundo para o suicídio** | Convidada: **Psicóloga e Coordenadora Sociopedagógica Elisângela Schmoller (IFSP)** | Mediador: **Prof. Me. Fernando de Oliveira (IFSP)**

Auditório do IFSP - Rod. Prof. Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial, São Roque

 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SÃO PAULO
Campus São Roque



CÂMPUS

SUZANO



Câmpus Suzanno

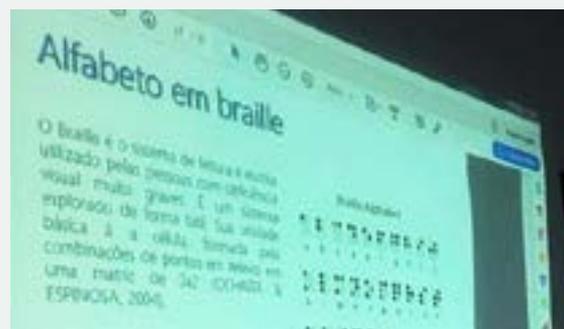
Tabela Periódica em Braille com a utilização de materiais de baixo custo

Atividades para o ensino de química para deficientes visuais

Oficina realizada na I Semana da Química do IFSP, com o objetivo de orientar principalmente Alunos do Curso de Licenciatura em Química oferecido na Escola a estarem mais preparados para receber alunos com qualquer tipo de Deficiência Visual utilizando recursos adaptados e estratégias de Ensino. A Atividade foi dividida em várias turmas para dar oportunidade de presença a todos os interessados.

Na apresentação foi possível notar que mesmo que a escola não disponibilize tecnologias assistivas ou ainda recursos ideais, o docente pode usar da criatividade para transformar sua abordagem de forma acessível, sendo vantajoso a todos.

O câmpus nos anos de 2018/2019 está em processo de adaptação e instalação de vários recursos de acessibilidade para receber esse público. Como pelo uso de sinalização em braille, ampliação da área com piso tátil, entre outros. E espera-se que essas atividades tenham conscientizado ainda mais a comunidade da importância da inclusão de todos de forma igualitária aos ambientes escolar e acadêmicos.



Projeção de alfabeto e numeração em Braille

Cine Debate #IFSPcombateaDiscriminação #Capacitismo

Atividade realizada no auditório do câmpus com o objetivo de alertar os alunos e os servidores sobre a violência psicológica e de discriminação às quais a comunidade pode estar sujeita, discutindo suas consequências para a construção da prática da convivência e o respeito pelas diferenças.

O Cine debate contou com a apresentação do primeiro episódio da série: **Switched at birth** e com um debate que abordou questões como: Audismo; Identidades surdas; Bilinguismo x inclusão; Implante coclear e outros. Tivemos a presença de vários surdos que participaram ativamente da discussão relatando suas experiências e rompendo com muitos estigmas sociais relacionados a comunidade surda.

O Instituto vem ganhando cada vez mais visibilidade no quesito acessibilidade e se tornando exemplo e isso ficou bem visível pelas falas trazidas.



Representante do Napne comentando sobre a importância da atividade tendo em vista a ação do IFSP contra a discriminação



Palestrante discorrendo sobre diversos temas relevantes para a comunidade surda

Língua Portuguesa para a Libras: musicalidade e autoria na mobilização enunciativo-discursiva

Minicurso realizado na III Mostra Científica e Cultural do IFSP, em sala de aula e estúdio de gravação, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos, as habilidades e as competências nesta mobilização enunciativo-discursiva de tradução e interpretação da Língua Portuguesa para a Libras-música.

Ao realizar a tradução de textos artístico-poéticos, o profissional tradutor e intérprete de Língua de Libras (TILSP) faz-se presente como autor e ator e cria uma personagem em um objeto estético.



Vídeo elaborado como resultado do minicurso

“O Surdo: Acesso e Permanência no Mercado de Trabalho”

Palestra realizada na III Mostra Científica e Cultural do IFSP, com o objetivo de estimular os Surdos da Região Tietê a se capacitarem para ter acesso as mesmas condições de trabalho que os ouvintes.

Além de outras coisas, o palestrante considerou como o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exigindo habilidades e competências diversificadas e como o mundo globalizado e os avanços da tecnologia fazem com que as mudanças no mercado de trabalho aconteçam velozmente, velhas ocupações desaparecem e novas profissões surgem por isso a necessidade de trazer esse assunto tão importante para nossa época.

O Resultado superou as expectativas com a presença também de muitos ouvintes que puderam conhecer a realidade vivida pelos surdos através de seus relatos.



O palestrante abordou as dificuldades de acessibilidade e inclusão, mas também as muitas superações vividas

Estratégias de Ensino-Aprendizagem para o aluno surdo

Oficina realizada na III Mostra Científica e Cultural do IFSP, com o objetivo de, acrescido das orientações e materiais disponibilizados no decorrer do ano, continuar a capacitação dos docentes para o recebimento e o êxito dos alunos surdos matriculados no câmpus, contribuindo para a criação de ambientes educacionais mais inclusivos.

O evento recebeu o professor surdo Rafael Cavichioli e contou com a inscrição de mais de 50 docentes, da rede interna e externa.



Professor surdo Rafael Cavichioli discorre sobre a importância de estratégias de ensino dentro de sala de aula quando a Escola recebe o aluno surdo



CÂMPUS

CAPIVARI



coordenadoria de ações pedagógicas e inclusivas

Participantes do segundo encontro dos psicólogos do IFSP

Encontro dos psicólogos do IFSP

No dia 23 de novembro de 2018, na Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF, aconteceu o segundo encontro dos psicólogos do IFSP, participaram do encontro 22 psicólogos escolares de diversos câmpus.

O encontro teve por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais e criar um espaço de compartilhamento de práticas.

Reunir periodicamente esses profissionais permitiu a discussão e reflexão sobre as práticas além de melhorar a integração do grupo. O Encontro deu início a uma formação para os psicólogos do IFSP, que ocorrerá em 2019, a partir de uma parceria com o Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisa em Psicologia Escolar - LIEPPE da USP, em que a professora Beatriz de Paula Souza será a mediadora.



Discriminação de gênero e assédio sexual.

No dia 14 de novembro de 2018, aconteceu em Boituva, a palestra sobre discriminação de gênero e assédio sexual, teve por objetivo discutir a temática a fim de prevenir a violência de gênero e promover a cultura de paz e igualdade de gênero no IFSP. Teve como público alvo todos os servidores do IFSP. Esse evento foi organizado em parceria com Beariz Ferraz Diniz, psicóloga do campus Boituva.

A palestra foi ministrada por Nálida Coelho Monte, defensora pública do estado, ela atua na área de violência doméstica, e coordena o núcleo especializado de promoção e defesa dos direitos da mulher.

Aspectos da inclusão do estudante com DI

No dia 18 de outubro de 2018, realizamos uma reunião com representantes dos NAPNE's para discutir aspectos da inclusão do estudante com Deficiência Intelectual, tal reunião aconteceu por videoconferência, e contou com a participação da prof.^a Fernanda M. M. G. Queiroz da Professora na Universidade Federal da Bahia - UFBA, do departamento de Educação, área de Educação Especial e Tecnologia Assistiva. Discuti-se questões como os desafios para incluir o aluno com deficiência intelectual, quais os tipos de adaptação possíveis, como é feito o diagnóstico, etc.



Palestrante Nálida Coelho Monte, defensora pública do estado



reunião com representantes dos NAPNE's

Noções básicas acerca do comportamento suicida.

O curso teve por objetivo desenvolver noções básicas sobre o comportamento suicida para que os profissionais do IFSP possam reconhecer, orientar e encaminhar os indivíduos. Teve como público-alvo, todos os servidores do IFSP.

Aconteceu entre os dias 22 e 26 de outubro, teve duração de 20 horas. Foram apresentados os conceitos acerca do comportamento suicida, seus fatores de risco e de proteção, e como reconhecer e intervir diante de tais condutas.

Os servidores foram orientados como primeira ação sempre, ouvirem as pessoas com esta atitude e fazer o encaminhamento ao serviço de saúde específico de acompanhamento ao comportamento suicida.

O Curso foi ministrado pelo Prof^o Dr. João Fernando Marcolan, da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP.

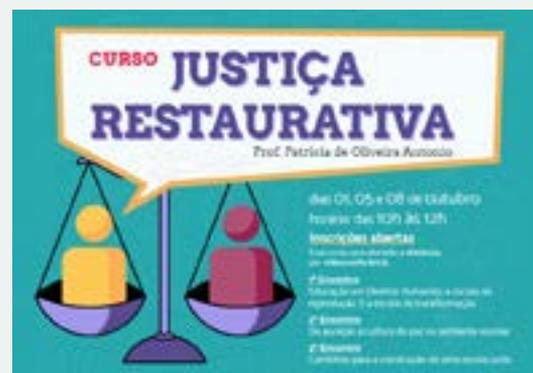


Prof^o Dr. João Fernando Marcolan, da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP

Justiça Restaurativa no Contexto Escolar

Nos dias 1, 5 e 19 de outubro, os membros da Coordenadoria Sociopedagógica(CSP) e Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE), foram convidados a participar do curso de Justiça restaurativa, com a prof^a Patrícia de Oliveira Antônio, supervisora escolar da rede municipal de educação de Guarulhos.

As reuniões ocorreram por videoconferência e foram discutidos sobre Educação em Direitos Humanos: a escola da reprodução ou a escola da transformação; punição à cultura de paz no ambiente escolar; e caminhos para a construção de uma escola justa.



naprê

núcleo de apoio às pessoas
com necessidades
educacionais específicas



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo